LAVRICARTAXO – COOPERATIVA AGRO PECUÁRIA DO CARTAXO, C.R.L.
CONTR.: 501 299 327
RUA BATALHÓZ, Nº 81 – R/ C
2070-069 CARTAXO

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCICIO 2018

37.º EXERCÍCIO

LAVRICARTAXO

COOPERATIVA AGRO-PECUÁRIA DO CARTAXO, C.R.L.

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do nº 3 do Artigo Vigésimo dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Lavricartaxo – Cooperativa Agro-Pecuária do Cartaxo, C.R.L., para reunir em sessão ordinária, na sua sede – Rua Batalhóz, nº 81, no Cartaxo, pelas 18,00 horas do dia 29 de Março de 2019, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º – Leitura e votação da acta da Assembleia Geral anterior;

2º – Apreciar e votar o Relatório e Contas do Exercício de 2018 apresentado pela Direção, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;

3º – Aprovação da Distribuição dos Resultados;

4º – Apreciar e votar as alterações aos Estatutos;

5º – Outros assuntos.

Se à hora marcada, a Assembleia não puder funcionar por falta de "quorum", reunirá meia hora depois e decidirá validamente com qualquer número de cooperantes, como prevê o nº 2 do artº 23º.

Cartaxo, 11 de Março de 2019

O Presidente da Assembleia Geral

Júlio Henrique Ferreira Alexandre

INDICE

INTRODUÇÃO 1

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO DO SETOR 2

ORGÃO SOCIAIS 3

RECURSOS HUMANOS 4

FORMAÇÃO PROFISSIONAL 5

ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA, RESULTADOS E MARGENS 6

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS 7

NOTA FINAL 8

ANEXOS 9

1 – INTRODUÇÃO

Cozidos e assados no caldeirão?

Nesta triste história, o João Ratão somos nós, agricultores, consumidores, empresas. E o caldeirão, esse é a assustadora realidade climática que começa a dar sinais de se aproximar de nós a grande velocidade.

Menos chuva, mas mais períodos de precipitação extrema. Subida da temperatura de meio grau por década. Ondas de calor mais frequentes e longas. Secas intensas e prolongadas.

Se acham que isto está longe de nós lembrem-se do verão de 2018 e do que aconteceu na viticultura, área económica a que a nossa região está particularmente exposta. No primeiro fim de semana de Agosto, as temperaturas que se registaram foram tão altas que provocaram o maior "escaldão "de que há memória, com gravíssimos prejuízos na produção de uva, com quebra de produção que, na nossa região, deve ter oscilado entre 30 a 50%, não sendo raras vinhas em que a perda chegou aos 90%. As altas temperaturas (superiores a 40 graus) determinaram a desidratação das uvas, infelizmente atrasadas na sua maturação e, por isso, com menos defesas perante o excesso de calor. Os efeitos sobre as próprias cepas foram desastrosos e só na colheita de 2019 teremos a verdadeira noção da sua magnitude.

Estamos solidários com os agricultores e, tal como eles, estamos preocupados com o futuro.

Na Lavricartaxo podemos dizer que o ano de 2018 correu bem, as vendas subiram, os resultados são satisfatórios mas não nos podemos esquecer de que todos os problemas que possam afectar os agricultores se virão a reflectir, directa e futuramente, na actividade e nos resultados da Cooperativa.

Não podemos mudar o clima mas talvez cada um de nós possa contribuir, mesmo pouco, para retardar a fogueira e evitar o destino do João Ratão.

A Administração

2. – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO DO SETOR

Hoje em dia, os desafios que se colocam ao sector agrícola são muito diferentes daqueles que se colocavam há uma década atrás.

A agricultura sustentável, nas suas dimensões social, ambiental e económica e a evidência das alterações climáticas, estão a ser encaradas sob diferentes perspectivas, sendo o uso eficiente dos recursos, um dos aspectos mais determinantes para se produzir mais e melhor, com menor impacto ambiental.

Actualmente, procura-se potenciar o trinómio "Agricultura – Ambiente – Sustentabilidade.

O agente potenciador deste trinómio é o avanço tecnológico. O avanço tecnológico, associado à agricultura, tem permitido optimizar os níveis de produção, reduzir os custos de produção e melhorar a gestão do risco.

Também a gestão agrícola, seja ela das explorações de produção, seja das cooperativas ou associações, sempre fez uso de informação no sentido de tomar as decisões mais adequadas a cada situação. No entanto, no passado, havia uma maior tendência para que isso fosse feito apenas numa perspectiva de balanço e, o consequente impacto das decisões, apenas se reflectiam na campanha ou acto de gestão seguinte.

Actualmente, o tempo para se agir é muito mais curto. A tecnologia associada à análise de uma série de dados provenientes de diferentes origens, permite tomadas de decisão em tempo real e ajustes imediatos do uso de recursos com melhorias significativas na rentabilidade das culturas ou nos actos de gestão.

Estamos a caminhar para uma agricultura de precisão, onde será possível e fácil, executar tarefas muito repetitivas e de grande detalhe, reduzindo o erro e aumentando a capacidade operacional.

Este processo de mudança é longo e está sujeito a diversas indefinições, mas quanto mais cedo se começar a evoluir, mais rapidamente se obterão os ganhos esperados.

3 – ORGÃO SOCIAIS

TRIÉNIO 2017/2019

No triénio 2017/2019 os Órgãos Sociais da Cooperativa são formados por:

ASSEMBLEIA-GERAL	**PRESIDENTE** – Júlio Henrique Ferreira Alexandre **VICE-PRESIDENTE** – Plácido Rodolfo E.P. Ramos **SECRETÁRIO** – Marco Paulo dos Santos Silvestre **SUPLENTE** – Mário de Jesus Guerra
CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO	**PRESIDENTE** – João Carlos Alves Fernandes **VOGAL** – Ana Maria Rodrigues Silvério Marques **VOGAL** – Carlos Alberto Nunes Inácio **SUPLENTES** –Rui Henriques/José Valada
CONSELHO FISCAL	**PRESIDENTE** – Casa Agrícola Antunes Barroso Representada por José Luís A. Barroso **VOGAL** – Joaquim Ribeiro Bento **VOGAL** – Reinaldo Couto Fernandes **SUPLENTES** – Telmo Monteiro / Ernesto Marques

4 – RECURSOS HUMANOS

Um dos principais objectivos da Direção, na política de gestão dos recursos humanos visa beneficiar, da melhor forma possível, das competências dos colaboradores sob critérios de custo, proporcionando um "clima" de trabalho harmonioso (companheirismo), capaz de desenvolver o potencial humano de cada indivíduo. A intenção é fazer com que cada colaborador se sinta satisfeito com o seu trabalho/tarefa e que se sinta incentivado e devidamente recompensado, com vista a alcançar as metas e objectivos da Cooperativa.

Reconhecemos que os nossos colaboradores são a chave do sucesso. Nada poderá ser alcançado sem o seu envolvimento.

Sempre que há um processo de selecção e recrutamento de um colaborador procuramos que exista um forte alinhamento entre os valores do candidato e a cultura da Cooperativa para além, obviamente, da avaliação das competências profissionais.

A nossa política de recursos humanos, rege-se por princípios de comprometimento de boas condições de trabalho, de um ambiente seguro e saudável e politicas de flexibilidade, que julgamos permitirem um melhor equilíbrio trabalho-família.

Empenhamo-nos em construir e manter, junto dos nossos colaboradores, um ambiente de confiança mútuo, não tolerando qualquer forma de discriminação.

Quanto à política remuneratória, regemo-nos pelo que está estabelecido no âmbito social e jurídico em que a Cooperativa se engloba, respeitando os acordos colectivos aplicáveis.

Durante o ano de 2018, os recursos humanos da Lavricartaxo eram compostos por 11 colaboradores. No final do Ano de 2018 (31/12/2018) tivemos a saída, por motivos pessoais, de um colaborador (categoria: operador de logística II). O quadro de pessoal passou a 10 funcionários, sendo a intenção da Direção manter esta estrutura, em 2019.

Assim sendo, apresentamos no Quadro 1, a estrutura organizacional dos recursos humanos da LAVRICARTAXO, durante o ano de 2018.

Quadro 1 – Recursos humanos da LAVRICARTAXO, durante o ano de 2018.

RECURSOS HUMANOS	
Director(a) de Serviços	1
Encarregado Geral	1
Técnicas Administrativas I	1
Técnico de Vendas	1
Operadora de logística III	1
Operador de logística II	2
Operador de logística I	1
Servente de armazém	2
Empregada de Limpeza	1

Para além dos seus colaboradores directos, a LAVRICARTAXO mantém fixos alguns prestadores de serviços:

Quadro 2 – Prestadores de serviços à LAVRICARAXO

PRESTADORES DE SERVIÇOS	
SEGURANÇA	1 Guarda-nocturno
KEOPS	Gabinete de Contabilidade com o técnico oficial de contas
4COMPUTERS	Avença com o técnico informático
PLURALCARE	Higiene, segurança e saúde no trabalho

5 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Consideramos que, desde que salvaguardados os interesses superiores dos nossos cooperantes e clientes, é fundamental o investimento nas competências técnicas e na formação da equipa de colaboradores para transformar as ideias em projectos exequíveis.

Assim, durante 2018 a direcção proporcionou aos seus colaboradores os seguintes planos de formação:

- **Formação Interna contínua**, com periodicidade irregular que visou, sobretudo, estabelecer a partilha de conhecimentos entre os colaboradores, nas suas áreas de "saber" e a correcção/melhoria contínua do funcionamento da Cooperativa.

- **1 Acção de Formação**, para um colaborador, sobre a gama de produtos fitofarmacêuticos da SYNGENTA, destinados à cultura da Vinha;

- **1 Acção de Formação**, para um colaborador, sobre adubos e fertilizantes da gama Yara;

- **1 Acção de Formação**, para todos os colaboradores, sobre a gama de produtos fitofarmacêuticos da BASF, destinados à cultura da vinha e olival;

- 1 **Acção de Formação,** com a duração de 135 horas, para 1 colaboradora, certificando-a como técnica para assistência a culturas em modo de produção biológica;

- **Todos os colaboradores** obtiveram formação em Higiene e Segurança no trabalho, com a componente da avaliação de riscos em contexto de trabalho – duração 4 horas.

Preocupamo-nos com o desenvolvimento das competências profissionais dentro da Cooperativas e a sua partilha com a comunidade local. É exemplo disso, o protocolo estabelecido entre a LAVRICARTAXO e a Escola Secundária do Cartaxo, recebendo alunos dos cursos profissionais, para realização de estágios. Normalmente, estes estágios decorrem entre Abril e Julho de cada ano.

Para além disto, estabelecemos uma parceria com a entidade formadora CONSULTACTIVA, disponibilizando as nossas instalações para a realização de diversas acções, destinadas e associados e clientes em geral, na área de "Conduzir e Operar Tractores em Segurança". Realizaram-se quatro acções de formação.

Desta forma, tentámos criar condições para o cumprimento do Decreto-Lei nº 151/2017 de 7 de Dezembro, que altera o Regulamento da Habilitação Legal para conduzir tractores, máquinas agrícolas e florestais, introduzindo a obrigatoriedade de frequência de formação especializada que atribua, aos operadores, os conhecimentos e competências para fazer face aos riscos específicos a que ficam expostos e, desta forma, contribuir para a segurança nos trabalhos agrícolas e florestais.

6 – ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA, RESULTADOS E MARGENS

A apreciação e análise económico-financeira da Cooperativa, bem como todo o relatório de gestão, para além de constituir um modelo de análise sobre o trabalho (em equipa) desenvolvido ao longo do ano, quer na vertente económico-financeira, quer na vertente cooperativa, permite destacar pontos fortes e identificar pontos vulneráveis passíveis de mudança.

A análise financeira que apresentamos baseia-se, entre outros indicadores, na informação financeira base revelada na Demonstração de Resultados, Balanço e Demonstração de Fluxos de Caixa.

Assim sendo, começamos por apresentar a evolução da Cooperativa, no que se refere ao volume de vendas registadas nos últimos 4 anos.

Quadro 3 – Dados da evolução *(em milhões de euros)*

	2018	2017	2016	2015
Volume de Vendas	1,422	1,359	1,243	1,315

De acordo com o quadro 3, podemos verificar que, no ano de 2018, houve um aumento de 4,6%, no volume de vendas, relativamente ao ano anterior e, cerca de 14,4%, em relação a 2016.

Estando a nossa actividade embrenhada no sector agrícola, parece-nos importante perceber o que terá estado na origem desta evolução positiva, dando particular relevância os factores climatéricos.

O ano agrícola de 2017/2018 caracterizou-se, em termos meteorológicos, por valores de precipitação e temperatura acima do normal.

De acordo com as estatísticas do INE, o Outono de 2017 foi bastante seco, seguiu-se um Inverno igualmente seco, mas extremamente frio. Foi na Primavera de 2018 que se iniciaram as primeiras chuvas, sendo Março um mês anormalmente chuvoso. Toda a Primavera de 2018 caracterizou-se por temperaturas baixas.

Em contrapartida, no mês de Agosto, registaram-se as temperaturas mais altas dos últimos 88 anos, com consequências drásticas em algumas regiões e culturas, nomeadamente, na cultura da vinha na região do Ribatejo, com quebras de produção na ordem dos 20%. Em determinadas freguesias do nosso Concelho, em particular na zona designada por "bairro", houve viticultores com quebras de produção acima dos 70%, tendo como consequência directa, a diminuição da venda dos produtos de enologia e material de adega (decréscimo de 17% face ao ano anterior).

A Primavera chuvosa e prolongada aumentou o risco de problemas fitossanitários em diversas culturas e, consequentemente, originou um aumento de 26% na venda de fungicidas e de 23% em herbicidas, face ao ano anterior. Contudo, ficaram suspensas adubações de fundo na cultura da vinha e adubações de cobertura em pastos e pastagens, traduzindo-se numa diminuição de 3%, em valor, na família dos adubos.

Contrariando o decréscimo sucessivo dos últimos anos, em 2018, a Lavricartaxo aumentou 0,5% em volume e 5% em valor, as vendas de rações. Não obstante, continuamos a reiterar a ideia de que, os preços baixos da carne, nas grandes superfícies de distribuição, alavancados muitas das vezes pelas promoções pagas pelo próprio produtor, têm motivado a crise do sector da produção animal e desincentivado a "produção caseira" de aves, suínos, bovinos e ovinos.

No que diz respeito às rubricas de Gastos, onde se incluem os gastos de natureza fixa (Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com Pessoal), verificamos que houve uma ligeira diminuição do valor total dos Fornecimentos e Serviços Externos (*ver quadro nº 4)*, resultante da diminuição das despesas de conservação/reparação e de renegociação do tarifário e condições contratuais acordadas com a operadora assistente.

Quadro 4 – Fornecimentos e Serviços Externos (*em EUR)*

	2018	2017
Avenças	10 050,73	10 250,00
Conservação/Reparação	1 451,76	1 814,64
Electricidade	2 498,34	2 187,34
Combustíveis	3 162,42	3 169,84
Comunicações	1 458,89	1 788,32
TOTAL	18 622,14	19 210,14

As despesas com combustíveis mantiveram-se praticamente constantes, enquanto que, as despesas com electricidade aumentaram 14%.

Em 2018, os Gastos com o Pessoal aumentaram. Houve um acréscimo de + 9 256,48€ do que em 2017, *(ver quadro 4.1)* consequência do pagamento de um prémio de produtividade, atribuído aos funcionários, em função de regras de avaliação de desempenho.

Quadro 4.1 – Gastos com pessoal *(em EUR)*

	2018	2017
Remunerações do pessoal	131.794,69	122.538,21
Encargos s/ remunerações	24.838,14	25.081,12
Seguros Acidentes de trabalho	1.038,66	1.432,63
Outros gastos com Pessoal	840,63	1.273,71
TOTAL	158.512,12	150.325,67

Quanto à actividade operacional da LAVRICARTAXO, somos condicionados a fazer uma breve análise aos resultados e margens e à situação económica e financeira da Cooperativa, tendo como base os indicadores expressos no quadro 5.

Em 2018, a LAVRICARTAXO conseguiu, não só um aumento do volume de vendas, como também um aumento da margem. O resultado liquido cresceu 9,8% em relação a 2017 e 27% em relação a 2016 *(ver quadro 5).*

Quadro 5 – Principais Indicadores Económicos *(em milhares de EUR)*

	2018	**2017**	**2016**
Activo Não Corrente	461	468	471
Activo Corrente	779	725	675
Capital Próprio	1.132	1.086	1.044
Passivo Não Corrente	31	31	31
Passivo Corrente	78	78	71
Resultado Liquido	56	51	44

O total do activo, a 31 de Dezembro de 2018, ascendia a mais de 1 milhão duzentos e quarenta mil euros e o capital próprio a mais de 1 milhão de euros. A par do aumento do capital próprio (+ 4,2%) face ao ano anterior, a LAVRICARTAXO reforçou a sua estrutura financeira.

De acordo com os dados espelhados no Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa, apresentados em anexo, podemos afirmar que os indicadores de produtividade e rentabilidade, apresentaram uma evolução positiva, confirmando, por mais um exercício, a sólida estrutura financeira da Cooperativa, permitindo assegurar a devida cobertura das responsabilidades desta instituição.

Em conclusão, em 2018, o resultado líquido da LAVRICARTAXO, foi de 56.466,84€, antes do crédito a conceder aos cooperantes e depois de deduzidos os impostos sobre o rendimento do exercício.

7 – Aplicação dos Resultados

Face ao exposto anteriormente a Direcção da Cooperativa propõe a seguinte aplicação de resultados:

α) Reservas Livres ---------- 43.582,19 €

β) Fundo de Educação e Formação ---------- 2.104,65 €

χ) Remuneração do Capital ---------- 1.078,00 €

δ) 90% para Bónus a ratear pelos Cooperantes segundo o valor das operações realizadas por cada Cooperante em 2018 ---------- 9.702,00 €

TOTAL 56.466,84 €

8 – NOTA FINAL

A Direção da Lavricartaxo, C.R.L, sublinha com satisfação a forma como se têm caracterizado as relações com os restantes Órgãos Sociais, Cooperantes, Instituições de Crédito e Público em geral.

Para os nossos colaboradores, uma palavra de apreço e amizade, a quem agradecemos toda a colaboração dispensada.

Cartaxo, 10 de Março de 2019.

A DIREÇÃO

ANEXOS

LAVRICARTAXO-COOP. AGRO-PECUARIA DO CARTAXO, CRL

Moeda:	Unidade:
EUR	Euros
Contribuinte:	501299327

BALANÇO

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

Rubricas		2018	2017
A C T I V O			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	10	459 807,68	467 768,66
Activos Intangíveis		616,80	1 233,40
Participações Financeiras - Outros Métodos	12	606,33	408,70
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Subtotal		461 030,81	469 410,76
Activo corrente			
Inventários	15	304 188,97	338 628,26
Clientes	16	24 702,64	34 752,89
Estado e outros entes públicos	22	6 781,77	6 623,89
Outras contas a receber		0,00	50,00
Diferimentos		298,22	456,26
Caixa e depósitos bancários	17	443 306,11	344 295,15
Subtotal		779 277,71	724 806,45
Total do activo		1 240 308,52	1 194 217,21
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital realizado	18	43 100,00	42 700,00
Reservas legais	18	87 731,09	87 731,09
Outras reservas		891 628,57	851 400,16
Excedentes de revalorização		0,00	53 244,37
Subtotal		1 075 704,03	1 035 075,62
Resultado liquido do exercicio		56 466,81	50 837,30
Total do capital próprio		1 132 170,84	1 085 912,92
P A S S I V O			
Passivo não corrente			
Provisões	19	30 519,74	30 519,74
Subtotal		30 519,74	30 519,74
Passivo corrente			
Fornecedores	21	32 943,98	29 558,72
Estado e outros entes publicos	22	20 946,49	16 119,28
Accionistas/Sócios		2 254,30	2 301,96
Outras contas a pagar		21 473,17	29 804,59
Subtotal		77 617,94	77 784,55
Total do Passivo		108 137,68	108 304,29
Total do capital próprio e do passivo		1 240 308,52	1 194 217,21

LAVRICARTAXO,CRL

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

NIF: 143 324 284
MEMBRO CTOC Nº 18260

LAVRICARTAXO-COOP. AGRO-PECUARIA DO CARTAXO, CRL

Moeda: EUR
Contribuinte: 501299327

Demonstração de Resultados por Naturezas

Período findo em 31 Dezembro 2018

Conta Pos	Conta Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	2018	2017
71/72		Vendas e serviços prestados	4	1 422 227,15	1 358 888,79
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-1 164 292,01	-1 114 604,44
	62	Fornecimentos e serviços externos	6	-33 300,13	-31 736,17
	63	Gastos com pessoal	7	-158 343,74	-150 325,67
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		940,85	-2 057,55
78		Outros rendimentos e ganhos	8	9 371,58	10 423,73
	68	Outros gastos e perdas	9	-3 044,94	-2 605,93
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		73 558,76	67 982,76
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-8 738,13	-9 407,32
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		64 820,63	58 575,44
		Resultado antes de impostos		64 820,63	58 575,44
	812	Impostos sobre o rendimento do periodo	14	-8 353,79	-7 738,14
		Resultado liquido do periodo		56 466,84	50 837,30

Contabilidade (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

NIF: 143 324 284
MEMBRO CTOC Nº 18260

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Entidade: Lavricartaxo - Coop. Agro-Pecuária do Cartaxo, CRL

Período findo em : 31 de Dezembro de 2018

Rendimentos e Gastos	Notas	Cooperantes	Não Cooperantes	Total
Vendas e Serviços Prestados		533 607,41	888 619,74	1 422 227,15
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		-436 842,36	-727 449,65	-1 164 292,01
Fornecimentos e Serviços Externos		-12 494,21	-20 805,92	-33 300,13
Gastos com o Pessoal		-59 410,57	-98 933,17	-158 343,74
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)			940,85	940,85
Outros Rendimentos e Ganhos		3 238,94	5 393,64	8 632,58
Outros Gastos e Perdas		-1 142,46	-1 902,48	-3 044,94
Resultados Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		26 956,76	45 863,00	72 819,76
Gastos de Depreciações e Amortizações		-3 278,55	-5 459,58	-8 738,13
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamentos e Impostos)		23 678,21	40 403,42	64 081,63
Juros e Gastos Similares Obtidos		277,27	461,73	739,00
Juros e Gastos Similares Suportados		-0,01	-0,02	-0,03
Resultados Antes de Impostos		23 955,48	40 865,12	64 820,60
Imposto sobre Rendimento do Período			-8 353,79	-8 353,79
Resultado Líquido do Período		23 955,48	32 511,33	56 466,81

NIF: 143 324 284
MEMBRO CTOC Nº
18260

Entidade: Lavricartaxo, CRL
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO em Dezembro DE 2018

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		Dezembro 2018	Dezembro 2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		1 592 762,30	1 517 904,23
Pagamentos a fornecedores		1 291 335,01	1 297 790,50
Pagamentos ao pessoal		158 287,48	149 746,04
Caixa gerada pelas operações		143 139,81	70 367,69
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		8 400,29	8 343,33
Outros recebimentos/pagamentos		(27 787,39)	(32 451,77)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		106 952,13	29 572,59
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		8 882,51	560,47
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		197,63	8,06
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			0,23
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		739,00	958,40
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(8 341,14)	390,10
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		400,00	200,00
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		0,03	
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		399,97	200,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		99 010,96	30 162,69
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		344 295,15	314 132,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período		443 306,11	344 295,15

O Técnico Oficial de Contas

NIF/ Matricula
501 299 327

A Administração

NIF: 143 324 284
MEMBRO CTOC Nº
18260

ANEXO

1. Identificação da Entidade

1.1. Designação da Entidade

Lavricartaxo - Cooperativa Agro-Pecuária do Cartaxo, C.R.L.

1.2. Sede

Rua Batalhoz, nº 81, 2070-069 Cartaxo

1.3. NIPC

501 299 327

1.4. Natureza da Actividade

A Cooperativa dedica-se à venda de produtos para a agricultura e diversos afins destinados à agricultura, a cooperantes e não cooperantes.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. As presentes Demonstrações Financeiras completas foram apresentadas de acordo com o referencial das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), previstas pelo Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as rectificações da Declaração de Rectificação n.º 67-B/2009, de 11 de Setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de Agosto.

2.2. Disposições do SNC excepcionalmente derrogadas e respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptadas a 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

3.1. Activos Fixos Tangíveis

Os Activos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimados (em anos):

Edifícios e outras Construções	----------50
Equipamento Básico	----------8
Equipamento Transporte	----------4
Equipamento Administrativo	----------3 a 5

3.2. Activos Intangíveis

Os Activos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado em três anos. Não é considerada qualquer quantia residual.

3.3. Participações Financeiras

A rubrica "Participações Financeiras" inclui os investimentos em participadas nas quais a entidade não exerce controlo.

As Participações Financeiras são relevadas ao custo, subtraído das imparidades acumuladas.

3.4. Inventários

As mercadorias, as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição.

3.5. - Instrumentos Financeiros

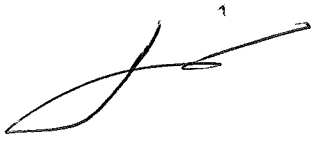
Clientes

No final de cada período de relato são analisadas as contas dos clientes, de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis.

São reconhecidas as perdas por imparidade que assim se justifiquem, nomeadamente no cumprimento de diplomas legais.

Fornecedores e outras Dívidas a Terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.



3.6. Imposto Sobre o Rendimento

A Cooperativa é tributada pela actividade desenvolvida com os não cooperantes, enquanto que a actividade desenvolvida com os cooperantes está isenta de Imposto Sobre o Rendimento.

O gasto relativo a "Imposto sobre o Rendimento do Período" representa a soma do imposto corrente. O imposto corrente é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade, de acordo com as regras fiscais em vigor.

3.7. Réditos

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativas da propriedade dos bens.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

4. Vendas e Prestações de Serviços

	[2018]	[2017]
Venda de Bens	1.422.227,15	1.358.888,79

5. Variação nos Inventários e Custo das Matérias Vendidas e Consumidas

Demonstração do C M V C				[2018]		[2017]	
				Mercadorias	Totais	Mercadorias	Totais
	Inventários no começo do período		+	338 628,26	338 628,26	321 754,19	321 754,19
	Compras	Compras	+	1 173 936,59	1 173 936,59	1 172 645,80	1 172 645,80
		Devoluções de compras	-	26 075,85	26 075,85	20 820,73	20 820,73
		Descontos e abat. em compras	-	16 691,85	16 691,85	11 583,33	11 583,33
	Reclassificações / regularizações	Reclassificações	+/-	606,33	606,33	763,23	763,23
		Perdas em sinistros	-	0,00	0,00	0,00	0,00
		Perdas por quebras	-	0,00	0,00	0,00	0,00
		Outras perdas	-	0,00	0,00	0,00	0,00
		Ofertas e amostras	-	86,58	86,58	12,92	12,92
		Ganhos em sinistros	+	0,00	0,00	0,00	0,00
		Ganhos por sobras	+	0,00	0,00	0,00	0,00
		Outros ganhos	+	0,00	0,00	0,00	0,00
		Inventários no fim do período	-	304 188,97	304 188,97	338 628,26	338 628,26
C M V C				**1 165 001,85**	**1 165 001,85**	**1 122 604,44**	**1 122 604,44**
Perdas em inv.			+	0,00	0,00	0,00	0,00
Ofertas e amostras inv.			+	86,58	86,58	1,92	1,92
Totais				**304 188,97**	**304 188,97**	**322 116,68**	**322 116,68**

6. Fornecimentos e Serviços Externos

	[2018]	[2017]
Subcontratos	671,26	577,71
Trabalhos Especializados	11.731,03	11.395,95
Conservação e Reparação	1.496,51	1.814,64
Serviços Bancários	6.490,10	6.024,14
Material de Escritório	1.252.57	878,21
Materiais Consumíveis	919,31	753,59
Electricidade	2.498,34	2.187,34
Combustíveis	3.162,42	3.169,84
Comunicação	1.458,89	1.788,32
Outros	3.619,70	3.146,43
Totais	**33.300,13**	**31.736,17**

7. Gastos com o Pessoal

	[2018]	[2017]
Remunerações do Pessoal	131.794,69	122.538,21
Encargos s/ Remunerações	24.838,14	25.081,12
Seguros Acidentes Trabalho	870,28	1.432,63
Outros Gastos c/ Pessoal *	840,63	1.273,71
Totais	**158.343,74**	**150.325,67**

** Os outros gastos com o pessoal em 2017 englobam, nomeadamente, formação do pessoal.*

Número médio de empregados da entidade ao longo do ano e nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2018.

	[2018]	[2017]
Número médio empregados	11	11
Número empregados no fim do período	11	11

8. Outros Rendimentos e Ganhos

Esta rubrica inclui descontos de pronto pagamento obtidos.

9. Perdas e Gastos Similares Suportados

	[2018]	[2017]
Impostos diretos e indiretos	1.826,41	1.999,20
Perdas em Inventários	383,61	0,00
Quotizações, Ofertas de Inventários e Outros	834,92	606,73
Gastos e Perdas de Financiamento	0,01	0,00
Totais	**3.044,94**	**2.605,93**

10. Activo Fixo Tangível

			Equipamento					
	Terrenos	Edifícios	Básico	Transporte	Administrativo	Outros	Inv. Curso	Totais
Quantia Escriturada Bruta Inicial	261 698,58	435 820,14	15 556,92	45 851,26	86 384,21	37 436,70	0,00	**882 747,81**
Adições	0,00	0,00	160,55	0,00	0,00	0,00	0,00	**160,55**
Depreciações /perdas por imparidade acumuladas	0,00	241 423,42	14 997,26	45 851,26	83 680,04	37 148,70	0,00	**423 100,68**
Quantia Escriturada Líquida Final	**261 698,58**	**194 396,72**	**720,21**	**0,00**	**2 704,17**	**288,00**	**0,00**	**459 807,68**

11. Activo Intangível

	Programas de computador	Totais
Quantias brutas escrituradas	9.131,77	9.131,77
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-8.514,97	-8.514,97
Quantias líquidas escrituradas	**616,80**	**616,80**

12. Participações Financeiras

A entidade participa:

Confederação Agricultores de Portugal	89,78
Acoro	7,48
Unicaro	10.298,60
CA Cartaxo	99,76
Investimento ao Custo nas participadas	**10.495,62**
Perdas por Imparidade em Investimentos Financeiros	-10.298,60
Fundos de Compensação FCT/FGCT	409.31
Saldo	**606,33**

13. Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de ativos sujeitos a perdas de imparidade

	[2018]				[2017]			
	Quantias brutas	Depreciações e amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas	Quantias brutas	Depreciações e amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Activos fixos tangíveis	892 315,64	-432 507,96	0,00	**459 807,68**	882 747,91	-414 979,15	0,00	**467 768,76**
Invest. em Curso	0,00	0,00	0,00	**0,00**	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Propriedades investimento	0,00	0,00	0,00	**0,00**	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Activos intangíveis	9 131,77	-8 514,97	0,00	**616,80**	9 131,77	-7 898,37	0,00	**1 233,40**
Investimentos financeiros	10 904,93	0,00	-10 298,60	**606,33**	10 707,30	0,00	-10 298,60	**408,70**
Inventários	304 188,97	0,00	0,00	**304 188,97**	338 628,26	0,00	0,00	**338 628,26**
Clientes	32 419,17	0,00	-7 716,53	**24 702,64**	43 410,27	0,00	-7 627,83	**35 782,44**
Outros devedores	0,00	0,00	0,00	**0,00**	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Outros activos	0,00	0,00	0,00	**0,00**	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Totais	**1 248 960,48**	**-441 022,93**	**-18 015,13**	**789 922,42**	**1 284 625,51**	**-422 877,52**	**-17 926,43**	**843 821,56**

14. Impostos Diferidos

Não aplicável.

O montante do imposto sobre o rendimento reconhecido na demonstração dos resultados do exercício findo em 31.12.2018 foi de 8.653,79€, assim detalhado:

Rendimento Sujeito a Tributação

15 000,00 *	17% =	2 550,00
26 127,97 *	21% =	5 486,87
41 127,97 *	1,50% =	616,92
Total Imposto		**8 653,79**

15. Inventário

	31/12/2018		31/12/2017	
	Quantias brutas	Quantias (líquidas) finais escrituradas	Quantias brutas	Quantias (líquidas) finais escrituradas
Mercadorias	304.188,97	304.188,97	338.628,26	338.628,26
Totais	**304.188,97**	**304.188,97**	**338.628,26**	**338.628,26**

16. Clientes

Em 31.12.2018, a rubrica "Clientes" apresentava as seguintes maturidades:

	31/12/2018	31/12/2017
Clientes Gerais		
< 180 dias	24.087,98	29.232,56
Clientes Cobrança Duvidosa		
180 a 365 dias	763,80	6.434,77
> 365 dias	7.567,36	7.742,94
Perdas por Imparidade Acumuladas	-7.716,53	-8.657,38
Totais	**24.702,61**	**34.752,89**

17. Caixa e Depósitos Bancários

		31/12/2018		31/12/2017	
		Quantias disponíveis para uso	**Totais**	Quantias disponíveis para uso	**Totais**
Caixa	Numerário	1.000,00	**1.000,00**	1.000,00	**1.000,00**
	Subtotais	**1.000,00**	**1.000,00**	**1.000,00**	**1.000,00**
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	217.306.11	**217.306,11**	83.295,15	**83.295,1**
	Depósitos a prazo	225.000,00	**225.000,00**	260.000,00	**260.000,00**
	Subtotais	**443.306,11**	**443.306,11**	**344.295,15**	**344.295,15**
Outros equivalentes		0,00	**0,00**	0,00	**0,00**
	Subtotais	0,00	**0,00**	0,00	**0,00**
	Totais	**443.306,11**	**443.306,11**	**344.295,15**	**344.295,15**

18. Capital e Reserva Legal

Capital

Os saldos a 31 de Dezembro de 2018, no montante de **43.100,00€**, compreendem as participações de **431 cooperantes** * 100,00€, as quais se encontram integralmente realizadas.

Reserva Legal

A Reserva Legal, à data de 31 de Dezembro de 2018, tem o saldo de 87.731,09€.

19. Provisões

		Impostos	Garantias a clientes	Outras provisões	**Totais**
Quantia escriturada Inicial	Constituição	-30.519,74	0,00	0,00	-30.519,74
Quantia Escriturada Final **Acumulada em 31/12/2017**		**-30.519,74**	0,00	0,00	**-30.519,74**
Aumentos	Por novas provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Reduções	Quantias revertidas no período	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia Escriturada Final **Acumulada em 31/12/2018**		**-30.519,74**	0,00	0,00	**-30.519,74**

20. Financiamentos Obtidos

Não aplicável.

21. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica "Fornecedores" apresentava as seguintes maturidades:

< 30 dias ---------- **32.943,98€**

22. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" apresentava as seguintes quantias:

Imposto Sobre Rendimento	-1.572,02
Retenção Imposto S/ Rendimento	-1.035,00
IVA	-6.273,15
Contribuições Segurança Social	-5.266,74
FCT/FGCT	-17,81
Totais	**-14.164,72**

23. Outras Contas a Pagar

As outras contas a pagar referem-se, nomeadamente, a credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsídio de férias) em 2018 e a liquidar em 2019.

- Saldo da conta ---------- **20.083,80€**

24. Passivos contingentes

Não aplicável.

25. Acontecimentos após a data do balanço

As Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direcção em 04 de Março de 2019.

Após a data do balanço, não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das Demonstrações Financeiras do período.

26. Partes relacionadas

Não aplicável.

27. As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pelo Órgão de Gestão e autorizadas para emissão em 04 de Março de 2019.

A Direcção

TOC 18260	Presidente	Vogal	Vogal
NIF: 143 324 284 MEMBRO CTOC Nº 18260			
Manuel H.D. Rosa	João Carlos Fernandes	Ana Maria Marques	Carlos Alberto N. Inácio

LAVRICARTAXO - Cooperativa Agro-Pecuária do Cartaxo, C.R.L.
Rua Batalhoz, nº 81
2070-069 Cartaxo
Telefone nº 243 700 240 – Fax nº 243 700 249 – Contribuinte nº 501 299 327

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

1 - INTRODUÇÃO:

Em cumprimento das funções consignadas, de acordo com o disposto na alínea c) do artigo 36º dos Estatutos, apresentamos o nosso relatório e parecer sobre o Balanço, o Relatório e as Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, que nos foram apresentadas pela Direção.

2 - ACTIVIDADE DESENVOLVIDA PELO CONSELHO FISCAL

No decorrer do exercício, o Conselho Fiscal acompanhou com regularidade o funcionamento e a maneira de estar dos serviços – gestão, técnico, administrativos e atendimento – perante o nosso público cliente que consideramos muito bom e que combinados com a excelente orientação permitiu que se atingissem os resultados que agora são apresentados.

3 - ACTIVIDADE DA COOPERATIVA

No exercício de 2018, destaca-se o aumento do valor de vendas (+ 4,6 %) em relação ao ano de 2017 e também em relação ao ano 2016 (+ 14,4%). Contudo, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, diminuiu ligeiramente, resultante da diminuição das despesas de conservação e reparação e das despesas com comunicações.
Quanto, às despesas com pessoal, os gastos aumentaram em sequência do pagamento de um prémio de produtividade a todos os colaboradores, de acordo com a avaliação de desempenho.
Neste exercício, destaca-se o resultado liquido positivo conseguido – **56.466,84€,** representando um crescimento de 11% em relação ao resultado líquido de 2018.

4 - APRECIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA COOPERATIVA

Acompanhamos a evolução da actividade, os registos contabilísticos e o cumprimento normativo legal e estatuário em vigor, tendo recebido da Direcção e dos diversos serviços todas as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço, o Relatório e as Contas do exercício elaborados pela Direcção para o exercício findo. A nossa certificação exprime a nossa opinião sobre as Demonstrações Financeiras.

5 - PARECER

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer favorável à aprovação do Relatório e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2018, bem como da proposta de aplicação dos resultados, em conformidade com o disposto do artº 38º dos estatutos.

Desejamos ainda manifestar à Direcção e aos Serviços o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram no exercício das nossas funções e que seja aprovado um voto de louvor aos mesmos.

Cartaxo, 15 de Março de 2019

O Conselho Fiscal

Presidente: Casa Agrícola Antunes Barroso
Representada por José Luís Antunes Barroso

Vogal: Joaquim Ribeiro Bento

Joaquim Ribeiro Bento

Vogal: Reinaldo Couto Fernandes

Reinaldo Couto Fernandes